



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 106 | número 1189



eSocial

**Envio das informações pela plataforma demanda ações estratégicas
e automatização de processos**

Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses do Profissional Liberal, Contador e Técnico em Contabilidade no Município do Rio de Janeiro, de forma eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.

ÍNDICE

Editorial	3
Trabalho assertivo	
Inauguração	4 e 5
Nova etapa	
Artigo	6 e 7
Oportunidades da Contabilidade na Indústria de Petróleo	
Capa	8 a 10
Processos em dia	
Bem-estar	11 a 13
Atenção e cuidado	
Atividades	14

Desde 20 de abril de 1917, O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Av. Presidente Vargas, 583 – Salas 1516 a 1519

Whatsapp: (21) 98554-2163

Site: www.sindicont-rio.org.br

E-mails: sindicont-rio@sindicont-rio.org.br

diretoria@sindicont-rio.org.br

secretaria@sindicont-rio.org.br

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicont.rio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do

Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT RJ/ES/BA)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.



Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

Diretoria 2022/2026

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice – Presidente: Lygia Maria Vieira Sampaio

Diretor Secretário: Jayme Pina Rocio

Diretora 2ª Secretária: Ana Maria da Silva

Diretora Financeira: Maria de Fátima Moreira

Diretora de Contabilidade: Sonia Regina Mandarinó

Diretor de Assuntos Jurídicos: José Rubens do Amaral

Diretora Social: Mary Isabel Pereira

Diretora Cultural e de Divulgação: Andrea de Souza

Diretores Suplentes: Ana Luiza Pereira Lima, Anderson Fumaux M. de Oliveira, Andréa Pereira da Silva, Flávio Pires da Silva, Giselle Gomes Baptista, José Paulo Cosenza, José Vicente de Paula e Raimundo Viana Pereira

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, Celi Coelho da Silva e Aldo Gagliardo

Conselho Fiscal (Suplentes): João Bosco Lopes, Rosângela Dias Marinho e Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados representantes junto à Federação (Titulares):

Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

Delegados representantes junto à Federação (Suplentes):

Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

Produção editorial e design: Cajá Comunicação

Projeto Gráfico: Cajá Comunicação

Fotografias: Arquivo SINDICONT-Rio e Freepik

Versão digital: www.sindicont-rio.org.br

**Diva Gesualdi**

Contadora e Presidente do SINDICONT-Rio

Trabalho assertivo

Anos depois da sua implementação definitiva, o eSocial ainda impacta na rotina de trabalho dos Profissionais da Contabilidade, seja como parte do trabalho da Classe ou como fonte de informações a serem usadas na gestão das empresas. Nesse contexto, abordamos as regras do Departamento Pessoal no uso da ferramenta, assim como formas e dispositivos de envio das informações de maneira mais prática e assertiva.

Também no âmbito profissional, abordamos as possibilidades de trabalho da Contabilidade na indústria do petróleo, as características e desafios do setor para atuar na área.

Recentemente, uma parte significativa da história do SINDICONT-Rio ganhou um novo capítulo: o Edifício Moraes Junior, antiga sede do Sindicato, foi reinaugurado e agora abriga apartamentos para moradia ou investimento. Dessa forma, o prédio continua a fazer parte da história do Rio de Janeiro, contribuindo para a revitalização da região do Centro da cidade. Como Entidade Contábil do município, ficamos felizes em continuar a contribuir com a capital fluminense.

Em nome de toda a Diretoria do SINDICONT-Rio, desejamos que 2026 seja um ano de realizações para nossos Associados e Parceiros e que possamos continuar trabalhando juntos em prol dos Profissionais da Contabilidade do Rio de Janeiro.



Nova etapa

Após obras, Edifício Moraes Junior é revitalizado

No dia 2 de dezembro foi inaugurado o Bueno Studios Lifestyle, novo empreendimento imobiliário no Centro do Rio de Janeiro que fica no Edifício Moraes Junior, antiga sede do SINDICONT-Rio.

A construção, realizada pelas Construtoras Calçada e Montserrat, é uma das iniciativas imobiliárias no Centro do Rio de Janeiro voltadas para a revitalização da região. O Sindicato é um dos proprietários de unidades no local.

Participaram do evento o vereador Pedro Duarte, e o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Osmar Lima, que falou sobre as novas construções na região: “É um processo que demanda tempo, resiliência, perseverança, para que a gente possa ver esses empreendimentos surgindo no Rio de Janeiro”.

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, falou sobre as perspectivas que a revitalização trará para o Centro. “Temos uma satisfação muito grande de ver o nosso prédio, que teve conosco a

Faculdade Moraes Junior e a Faculdade Mackenzie Rio, e hoje empreendimento Edifício Moraes Junior, com o nome de um representante da nossa categoria bastante representativo. Que todos tenhamos a possibilidade de nos encontrar nesse espaço, aqui no Centro, com tantas possibilidades”.

João Paulo Mattos, sócio-diretor da Calçada Construtora, destacou a disponibilidade do Sindicato e a rapidez que o empreendimento foi concluído. “Todo o processo foi tranquilo, a equipe do Sindicato nos atendeu em todas as questões necessárias. Nossa expectativa não podia ser melhor, em pouco mais de 15 meses ficou pronto”.

Ricardo Rebelo, diretor de engenharia da Montserrat, falou sobre o suporte do Sindicato e os desafios do projeto. “O Sindicato, Dona Diva e toda a equipe, foram sempre muito cordiais, agente pôde fazer o nosso trabalho com pé no chão e conseguimos fazer o desenvolvimento do projeto. O lançamento foi um sucesso. Conseguimos superar as dificuldades e chegar no prazo proposto”.

Também participaram do evento os Diretores Ana Maria da Silva, Flávio Pires, José Rubens do Amaral, Mary Isabel Pereira e Jayme Rocio, que participou diretamente do processo de venda do imóvel. “Foi tranquilo, as partes se entenderam, deu tudo certo com a documentação, que é antiga. Foi tudo dentro do prazo, até antecipado, no tempo perfeito”, pontuou. O Associado Leonardo Bouças também esteve na inauguração.



Oportunidades da Contabilidade na Indústria de Petróleo

Carlos Eduardo Vieira da Silva

Membro da ACCERJ – Academia de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro. Contador na PETROBRAS S/A. Doutorando em Ciências Contábeis pela UFRJ.

O setor de petróleo e gás ocupa uma posição estratégica na economia global e nacional, sendo responsável por movimentar trilhões de dólares anualmente e representar parcela significativa do PIB brasileiro, especialmente no estado do Rio de Janeiro, onde responde por cerca de 30% da economia estadual.

É um setor que apresenta desafios e riscos operacionais, regulatórios, políticos e econômicos, bem como, investimentos significativos. No Brasil, o pré-sal é emblemático: desde sua descoberta em 2006, consumiu mais de US\$ 200 bilhões em investimentos e exigiu o desenvolvimento

de soluções inovadoras para superar desafios de profundidade, pressão e composição do reservatório.

A estrutura da indústria petrolífera é segmentada em três grandes áreas: upstream, midstream e downstream. O upstream concentra-se na exploração e produção (E&P), sendo a fase mais longa, arriscada e tecnicamente complexa, pois envolve desde a busca por reservas, até a decisão de produção comercial e eventual abandono do campo. O midstream abrange o transporte e armazenamento dos produtos, conectando a produção às refinarias e mercados consumidores, enquanto o downstream é responsável pelo refino, distribuição e comercialização

dos derivados, estabelecendo a ligação mais próxima com o consumidor final.

A vida econômica de um projeto típico de E&P é marcada por etapas sequenciais e interdependentes: exploração, avaliação, desenvolvimento, produção e abandono, cada uma sujeita a riscos econômicos, operacionais, regulatórios e ambientais. A tomada de decisão em cada fase é influenciada por fatores como viabilidade técnica, retorno econômico e exigências regulatórias, além da crescente pressão por práticas sustentáveis e mitigação de impactos ambientais.

No campo contábil, os desafios são igualmente complexos. A indústria utiliza diferentes normativos e métodos para reconhecimento e mensuração de ativos de exploração e produção, como o método dos esforços bem-sucedidos e o do custo total, além das normas internacionais (IFRS 6) e regulamentos específicos da SEC e FASB. Essas abordagens impactam diretamente as Demonstrações Contábeis, pois determinam quais gastos podem ser capitalizados ou reconhecidos como despesa, influenciando a comparabilidade entre empresas. Mesmo uma tentativa de unificação para o IFRS 6 não elimina o problema de falta de comparabilidade, pois, esta norma permite variações significativas nas políticas contábeis das empresas do setor, o que pode dificultar a análise setorial e a transparência para investidores.

Pelo tamanho dos projetos, geralmente as empresas trabalham conjuntamente, formando consórcios ("Joint Ventures"). Esta modalidade associativa difere e muito do resto da indústria, pois, somente os gastos são compartilhados, sendo que um dos consorciados – o Operador – aquele que conduz a operação e dispense os recursos, é o realizador e executor do

orçamento do projeto e, por isso, presta conta dos gastos realizados aos demais.

Neste cenário, o profissional contabilista é extremamente importante, tanto na execução da contabilidade societária e fiscal, quanto na elaboração/execução e controle de orçamentos e custos, bem como, na prestação de contas aos demais membros do consórcio.

Outro desafio que se apresenta é a transição energética e a busca por fontes mais limpas, que podem acelerar a obsolescência de ativos tradicionais, impondo novos desafios para a mensuração de impairment e para a gestão contábil de projetos de longo prazo. Apesar destes desafios o setor petrolífero deve permanecer estratégico para o Brasil pelo menos até o início da década de 2030, com perspectivas de protagonismo até 2050, caso o país consiga avançar na exploração de novas fronteiras e equilibrar a produção de combustíveis fósseis com políticas de sustentabilidade e inovação tecnológica (IBP, 2025).

Porém, como todo desafio traz oportunidades, a classe contábil, na figura de profissionais e escritórios, pode se habilitar cada vez mais a atender a esta indústria, no sentido de prestação de serviços profissionais. Em síntese, o setor de petróleo e gás demanda não apenas soluções tecnológicas e operacionais robustas, mas também uma abordagem contábil criteriosa e adaptada à sua complexidade e dinâmica de transformação, bem como, profissionais qualificados. Para isso, é preciso conhecer a indústria, contextos de atuação, operações, métodos contábeis e normativos aplicáveis à mesma, para poderem embarcar nesta "grande plataforma".



Processos em dia

Automatização e priorizar informações estratégicas são pontos fundamentais na era do eSocial

Boas práticas, departamento pessoal estratégico, uso de boas ferramentas de processamento, automatização de processos e profissionais capacitados são alguns dos pontos importantes a serem seguidos por Empresas de Contabilidade e profissionais que trabalham com folha de pagamento. Quem afirma é o consultor Jefferson Dantas, professor do CRCRJ, gestor de Recursos Humanos e especialista em gestão empresarial e de eSocial.

Considerando as novas regras do Departamento Pessoal na era do eSocial, ele também enfatiza que é fundamental a comunicação em tempo hábil com o cliente e a oferta de informações além de recibos e guias para que o empresário possa tomar decisões estratégicas na gestão de sua empresa.

Cadastro, eventos não periódicos e parte da folha de pagamentos são temas relacionados às novas regras do

Departamento Pessoal na plataforma, como ressaltava o professor. Segundo ele, os quatro principais eventos de tabela para os Profissionais da Contabilidade que trabalham com folha de pagamento são Cadastro do empregador (\$1000), Estabelecimentos (\$1005), Lotação (\$1020) e o relacionado às rubricas (\$1010).

“É importante conferir cadastro. Para isso, precisa identificar principalmente o regime de tributação. Isso influencia no fechamento da folha de pagamento.”, orienta o professor, acrescentando que se a empresa do cliente tem uma estrutura com matriz e filial, denominada ‘empresa coletiva’, é necessário o cadastro dos estabelecimentos no sistema de folha. “Tem que verificar se todas as filiais estão cadastradas, porque toda vez que o Contador vincula um trabalhador àquele empregador, é obrigatório dizer qual a unidade em que o empregado está”, ensina o especialista.



Outro grupo de eventos do e-Social são os 'não periódicos'. Os principais são: Admissão (S2220); Alteração de cadastro (S2205); Alteração do contrato (S2206); Afastamentos (S2230) e S 2299 Rescisão (S2299).

Sobre o evento 'Admissão', ele pondera que hoje existem recursos tecnológicos e que o desafio do Contador é fazer o cliente os utilize. "Não cabe mais a quem faz a folha de pagamento cadastrar trabalhadores no sistema. É importante agilizar isso, fazendo com que o empresário encaminhe de forma digital esses registros. Essa informação é integrada à folha de pagamento automaticamente, o que agiliza o trabalho do profissional que cuida da folha, ganhando tempo para dedicar a outras demandas da folha. Temos vários sistemas de folha de pagamento que permitem fazer essa prévia", sugere o especialista.

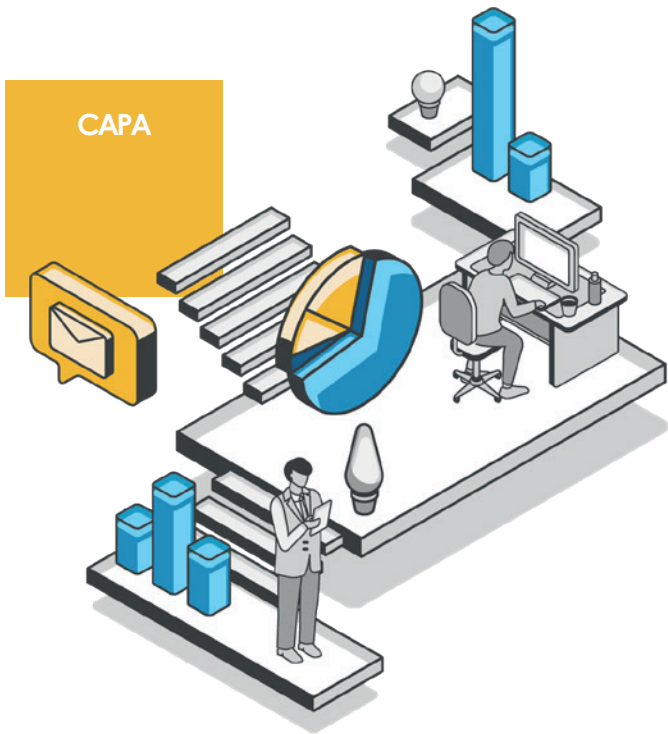
No caso do S1200, o desafio é mantê-lo atualizado. "Consta ali todas as rubricas que esse empregado receberá: salário, comissão, hora extra, tudo isso vai estar dentro desse evento S 1200. Essas informações são geradas todo o mês. Qual o grande desafio? Manter as rubricas devidamente parametrizadas

de acordo com a legislação. Tem que acompanhar as atualizações no sistema de folha e identificar se essas rubricas estão sendo comunicadas de forma correta ao eSocial", complementa o professor.

O evento S1210, por sua vez, deve ser enviado até o dia 15 do mês seguinte ou antes do envio do fechamento dos eventos periódicos (S1299). O fechamento dos eventos periódicos é o objeto do evento S1299. "A aceitação deste evento pelo eSocial, após processadas as devidas 'validações', conclui a totalização das bases de cálculo relativas à remuneração dos trabalhadores e possibilita a integração com a respectiva DCTF WEB. O processamento da folha gera três eventos: o S1200, S1210 e S1299. Ao transmitir isso para o eSocial, que recebe esses dados, há o retorno pelo evento S5001, com as informações das contribuições sociais consolidadas portrabalhador", detalha o especialista.

Como explica o professor, trata-se de um retorno do eSocial para cada um dos eventos de remuneração (S1200, S2299 ou S2399), validados e recebidos pelo ambiente nacional. O retorno ocorre na medida em que os eventos de remuneração são transmitidos ou excluídos, é automático.

"O Imposto de Renda retido na fonte está relacionado ao evento S5002, que é um evento de retorno do ambiente nacional do eSocial. Cada evento S1210 validado é recebido por esse ambiente. Nele consta a totalização dos rendimentos, o IRRF, bem como as deduções e suspensões de incidência em função de decisões judiciais informadas no eSocial", explica.



As informações do FGTS por trabalhador correspondem ao evento S5003. “Esses três eventos de retorno tem como consultar na plataforma do eSocial e também no nosso sistema de folha, porque ele recebe esses dados e permite fazer as conferências,” pontua o especialista Jefferson Dantas.

Automatizar os processos

O professor destaca também que é importante automatizar rotinas sempre que possível e cita a conferência da folha, que ainda é feita de modo manual por muitos profissionais. “Estamos na era da Inteligência Artificial, de recursos tecnológicos que podem agilizar o trabalho.”

Informações do plano de saúde, por exemplo, lançadas no sistema, podem ser conferidas de forma automática. “Hoje existem ferramentas que recebem o PDF da operadora de saúde e integra com o seu sistema de folha e faz a conferência automaticamente. Os profissionais estão debruçados e motivados a ganhar tempo nessa parte operacional para se tornar mais analítico lá na frente, quando a gente precisa fazer a apuração dos impostos,” complementa o consultor.

Imposto de Renda

Na avaliação do especialista, ainda existe dificuldade na interpretação do Imposto de Renda no fechamento da folha. “A primeira coisa a ser identificada é quando foi feito o pagamento dos funcionários, porque isso interfere na apuração do IR e na interação do DCTF Web. O imposto de renda sempre considera a data do pagamento do trabalhador”. É importante saber que o IRRF não é calculado pelo eSocial, apenas totalizado com base na data de pagamento do trabalhador informado no evento S 1210.

Segundo o consultor, muitos profissionais conferem a ficha financeira do trabalhador somente no final do ano, mas é preciso conferir sempre. Outra recomendação é contratar suporte de legislação de empresa que se dedica a atualizar profissionais que atuam com folha de pagamento. Utilizar legislação ultrapassada pode causar problemas, alerta.

O evento S1299 do eSocial enviará os valores de IRRF para a DCTF WEB. Este procedimento fará com que o evento S5012 seja o evento de retorno ao fechar a folha de pagamento. Para conferir o IR por trabalhador, basta informar o período de apuração e o CPF. Ficam disponíveis todas as rubricas utilizadas no fechamento da folha.

“Com o eSocial quem dá a guia pronta para pagamento é o próprio governo. Transmitimos as informações para o eSocial e ele gera o imposto. Essa mesma dinâmica está acontecendo com o FGTS Digital”, explica. “É importante entregar informações estratégicas para que o cliente possa analisar a folha e identificar os problemas. Entregar o básico, muitos já fazem”, como destaca o professor Jefferson Dantas.



Atenção e cuidado

Higienização e armazenamento adequado dos alimentos evita intoxicação alimentar e outros problemas de saúde

Em outubro de 2025, uma nutricionista e seu marido foram para o hospital após ingerir uma beterraba que ficou 'esfriando' sobre o fogão por mais tempo que deveria, dando chance à proliferação de bactérias no alimento. A notícia, publicada no portal G1, chamou a atenção para o tema.

A falta de higienização e conservação adequada de frutas, legumes e verduras expõe as pessoas a microrganismos como bactérias, vírus e parasitos, causando diarreias, infecções e até internações. Também há risco de intoxicação por resíduos de agrotóxicos e produtos químicos invisíveis ao olho nu. Quem afirma é o nutricionista Ícaro Cazumbá, conselheiro do Conselho Federal de Nutrição (CFN), mestre em Ciência de Alimentos e doutorando em Alimentos, Nutrição e Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

"Sujidades físicas, como terra e insetos, podem provocar lesões e contaminações secundárias. O armazenamento incorreto favorece a multiplicação de bactérias e a produção de toxinas. Crianças, idosos e gestantes são os mais vulneráveis a complicações graves", afirmou o Conselheiro do CFN, que destaca a importância de observar o processo correto para higienização dos legumes, de acordo com as características de cada um.

Dicas do especialista

"Os primeiros passos são: Seleção: descarte partes estragadas, murchas ou com mofo. Lavagem em água corrente: esfregue bem para remover terra, fezes, ovos de parasitos e sujidades. Sanitização: deixar de molho por 10 a 15 minutos em solução clorada (1 colher de sopa de hipoclorito a 2 a 2,5% para 1 litro de água, ou utilizar produto sanitizante próprio para alimentos, seguindo o rótulo. Enxágue em

água potável. Descascamento e corte em superfície limpa e, por fim, cozimento completo”, detalhou o especialista.

Ele destacou que a base da higienização é a mesma para todos os legumes. “O que muda é o nível de risco. Legumes que crescem no solo têm maior risco de contaminação por parasitos e bactérias do solo. Legumes de superfície lisa têm risco menor, mas ainda exigem sanitização, e os legumes de superfície irregular exigem maior atenção, pois microrganismos se alojam nas fissuras”, alerta o especialista, ao acrescentar que “mesmo os que serão descascados devem ser higienizados antes de descascar, para não contaminar a polpa pela faca”, orientou. O processo de higienização também se aplica às frutas, que também devem ser secadas antes de guardar.

Atenção

Frutas mais sensíveis devem ser armazenadas na geladeira em recipientes fechados e consumidas em poucos dias. Frutas cortadas devem ir imediatamente à refrigeração e ser consumidas, preferencialmente, em até 24 horas para preservar nutrientes e segurança, frisou o especialista. Não é correto usar detergente de louça, pois pode deixar resíduos químicos prejudiciais à saúde.

A atenção deve ser redobrada quando se trata de produtos com maior risco sanitário, como

os folhosos, inhame, batata, cenoura, beterraba e vagem. “Esses alimentos estão frequentemente associados a Salmonella, E. coli, Listeria e parasitas intestinais responsáveis por muitos surtos de diarreia e intoxicação alimentar”, ressalta Ícaro Cazumbá, que acrescenta que “a higienização correta é parte importante do processo porque reduz fortemente os microrganismos, mas não elimina 100% dos germes. O cozimento é a etapa final de segurança, pois destrói os microrganismos restantes.”

Erro comum

É comum deixar a comida pronta esfriar depois de pronta para depois guardar na geladeira ou freezer, mas é importante prestar atenção no tempo do alimento fora da refrigeração para evitar a proliferação de germes nocivos à saúde.

“Até 2 horas fora da geladeira, no máximo, e em dias quentes acima de 30 °C, apenas uma hora. Depois disso, o alimento entra na chamada ‘zona de perigo’, entre 10 °C e 60 °C, onde as bactérias se multiplicam rapidamente e podem produzir toxinas que nem o reaquecimento elimina. Para guardar com segurança, espere apenas até parar de soltar vapor intenso, divida em porções menores e leve imediatamente à geladeira ou ao freezer,” ensina o conselheiro do CFN.

“Na geladeira, o consumo deve ocorrer preferencialmente em até 3 dias. Para períodos maiores, o congelamento é a alternativa mais segura, desde que o alimento seja identificado com data. No reaquecimento,



todo o alimento deve atingir temperatura elevada e uniforme. Nunca se deve recongelar alimentos já descongelados", instrui Ícaro Cazumbá.

Cuidados especiais

Alguns alimentos exigem cuidados específicos ao armazenar e no consumo. "Arroz, macarrão, feijão, lentilha e grão-de-bico cozidos podem ser guardados na geladeira para consumo no dia seguinte, desde que refrigerados em até duas horas após o preparo e mantidos em recipientes bem fechados. O principal risco do mau armazenamento é a multiplicação de bactérias perigosas, como o *Bacillus cereus* no arroz e no macarrão, capaz de causar vômitos e diarreia intensos. Em leguminosas, o erro de conservação também favorece a fermentação, produção de toxinas e contaminação cruzada. Reaquecimentos repetidos aumentam ainda mais o risco. Quando há dúvida sobre o tempo fora da geladeira ou odor alterado, o descarte é o mais seguro," orienta o nutricionista.

Carnes e ovos

A carne crua deve ser armazenada sempre em recipiente bem fechado, na prateleira inferior da geladeira, para evitar que o líquido escorra sobre outros alimentos. No local, o peixe dura até 24 horas, o frango até 48 horas e a carne vermelha até 3 dias, enquanto no congelador podem durar de 3 a 12 meses, conforme o tipo, sublinha o especialista.

O ovo pode transmitir salmonella quando contaminado e deve ser guardado sob refrigeração, sem lavar antes de armazenar, para não retirar sua proteção natural. A contaminação ocorre pelo consumo de ovos crus, malcozidos ou pelo contato com a casca contaminada. Para prevenir o adoecimento, é essencial

a refrigeração, evitar contaminação cruzada, cozinhar bem carnes e ovos e higienizar corretamente as mãos, utensílios e superfícies após o manuseio dos alimentos crus.

No caso de laticínios, como queijos, o nutricionista também orienta sobre o armazenamento adequado: "Queijos, especialmente os frescos, e os frios em geral devem ser mantidos sempre sob refrigeração entre 0 e 5°C, em recipientes bem fechados ou embalados com filme plástico, para evitar contato com o ar e outros alimentos. Após abertos, os queijos frescos duram em média de 5 a 7 dias, enquanto devem ser consumidos em até 3 a 5 dias. Queijos semiduros e duros podem durar mais, de 15 a 30 dias, se bem embalados. Não é indicado guardá-los na porta da geladeira, onde há maior variação de temperatura. O fatiamento acelera a deterioração, por aumentar a área de contato com o ar", esclarece o nutricionista.

**SUA DOAÇÃO
PODE SER A
ESPERANÇA
QUE ALGUÉM
PRECISA.**

Doe Sangue
Doe Esperança

Faça a sua doação no
Hemocentro de sua cidade!

Sindi ContRio
Medicinas e Consultórios do
Município do Rio de Janeiro

107

61ª Concerj

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, a Vice-Presidente e Presidente da Fedcont RJ/ES/BA, Lygia Sampaio, e as Diretoras Andréa de Souza, Sonia Mandarino e Ana Maria da Silva participaram da 61ª Concerj e do Encontro de Jovens Lideranças Contábeis RJ 2025, evento do CRCRJ e do Sescon-RJ realizado no hotel Prodigy Santos Dumont nos dias 3 e 4 de outubro.



Assembleia Geral Extraordinária

No dia 27 de outubro, o SINDICONT-Rio realizou presencialmente a sua Assembleia Geral Extraordinária, com participação da Diretoria e Associados do Sindicato.



Cont in Rio

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, participou nos dias 30 e 31 de outubro do Cont in Rio, evento do CRCRJ, ocorrido em Búzios no qual ocorreram valiosas reuniões e palestras com assuntos do universo Contábil.



Enecont 2025

Departamento Pessoal Estratégico foi o tema central do Enecont 2025, evento do Sescon-RJ ocorrido no dia 10 de novembro no EcoVilla Ri Happy. A presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, representou o Sindicato na ocasião.

Homenagem aos Profissionais da Contabilidade do RJ

No dia 15 de outubro, ocorreu na ALERJ uma Moção de Aplausos e Congratulações aos Profissionais da Contabilidade do Rio de Janeiro. A homenagem foi iniciativa do deputado estadual André Corrêa. O SINDICONT-Rio foi representado pela Presidente Diva Gesualdi, a Vice-Presidente e Presidente da Fedcont RJ/ES/BA, Lygia Sampaio e pela Diretora Social Mary Isabel Pereira.





CEO Contadora

A Presidente do SINDICONT-Rio, Diva Gesualdi, representou a Entidade no Contadora CEO - Liderança Feminina em Foco, evento realizado pelo CRCRJ e o Sescon-RJ no dia 12 de novembro no EcoVilla Ri Happy. No mesmo dia e local, também ocorreu o Oscar da Contabilidade, evento do Conselho que homenageia Profissionais da Contabilidade de destaque da área.

Informação Previdenciária

A Diretora do SINDICONT-Rio, Ana Maria da Silva, representou o Sindicato no dia 18 de novembro no Projeto de Extensão de Orientação e Informação Previdenciária realizado na Unisum de Bonsucesso. A iniciativa teve o objetivo de sanar dúvidas sobre o INSS e direitos previdenciários.

Reunião de Diretoria

De forma remota, o SINDICONT-Rio realizou a sua Reunião de Diretoria no dia 17 de novembro. Em dezembro, no dia 15, o grupo realizou o encontro presencialmente na sede do Sindicato.



Almoço de Confraternização

A Diretoria, Parceiros e Funcionários do SINDICONT-Rio se reuniram no dia 15 de dezembro em Almoço de Confraternização no restaurante do Windsor Guanabara Hotel. O encontro reforçou a parceria do Sindicato com seus membros e parceiros.



Você sabia?

Em 2026, com o início da vigência da Lei Complementar nº 214/2025, começarão as medidas aprovadas da reforma tributária, cujo período de transição de implementação segue até 2033. Neste primeiro ano, entrarão em vigor a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), substitutos do ICMS e ISS. À princípio, os dois tributos serão testados em nível nacional, com obrigatoriedade de destacar nas notas fiscais o correspondente a 0,9% de CBS e 0,1% de IBS.

Para saber mais sobre as mudanças trazidas pela reforma, as obrigatoriedades previstas pela mesma e o que muda nas obrigações acessórias, confira na edição nº 1.187 do MBC, disponível no site do SINDICONT-Rio, e na orientação publicada pelo Governo Federal em www.gov.br/receitafederal/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-e-atividades/reforma-consumo/orientacoes-2026

Confira os benefícios das empresas parceiras do SINDICONT-Rio no site da Entidade:

<https://www.sindicont-rio.org.br/convenios/>



DE BOM & DE BOM
SOCIEDADE DE ADVOGADOS



LOCAÇÃO DE SALA PARA REUNIÃO

CENTRO DO RIO DE JANEIRO



ALUGUEL POR
HORA | PERÍODO | DIÁRIA

INCLUI:

- ✓ AR-CONDICIONADO
- ✓ CAFÉ
- ✓ ÁGUA
- ✓ BANHEIRO
- ✓ INTERNET
- ✓ LUZ
- ✓ LIMPEZA
- ✓ PROJETOR
- ✓ TV
- ✓ NOTEBOOK
- ✓ ELEVADORES E ESCADAS

COMPORTA ATÉ 12 PESSOAS

EDIFÍCIO CENTRO DO RIO
(AO LADO DO METRÔ/URUGUAIANA)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 583-CENTRO/RJ

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(21) 98554-2163

O atendimento ao público no SINDICONT-Rio ocorre de forma presencial, das 10h às 18h.

O contato pode ser feito das 10h às 17h pelos nossos canais:

(21) 98554-2163

(21) 98554-2164/ 98554-2162

SECRETARIA1@SINDICONT-RIO.ORG.BR / DIVULGACAO@SINDICONT-RIO.ORG.BR /
CADASTRO@SINDICONT-RIO.ORG.BR

Acesse nosso site e siga-nos nas redes sociais para conferir nossas ações e demais iniciativas do SINDICONT-Rio: www.sindicont-rio.org.br.



SINDICONT-Rio



sindicont.rio



Sindicont Rio



SINDICONT Rio